



AGENDA 2030

Ação pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Projetos e iniciativas das organizações da
Comissão Municipal ODS do Município de São Paulo

Biênio 2022-2024



**CIDADE DE
SÃO PAULO**





A última declaração da **Cúpula ODS¹** realizada em Nova Iorque em setembro de 2023 foi inequívoca em apontar que o mundo necessita de uma correção imediata de curso e aceleração da ação global para alcançar os ODS. Somente assim conseguiremos superar as graves desigualdades que assolam nosso mundo e enfrentar os períodos prolongados de crise e incerteza do cenário global e aqueles trazidos pela emergência climática.

Certa de sua responsabilidade, a **Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável** (Comissão ODS) decidiu produzir um documento para divulgar as principais ações levadas a cabo pelas organizações da sociedade civil, da iniciativa privada e da academia que compõem a Comissão. São elas:

Sociedade Civil

- Instituto Cidades Sustentáveis (Rede Nossa São Paulo) (Titular)
- Instituto SIADES (Suplente)
- Liga Solidária - Liga das Senhoras Católicas de São Paulo (Titular)
- Instituto EcoBairro (Suplente)
- Instituto Akatu (Titular)
- Instituto Prospectiva - INSPRO (Suplente)
- Ciclocidade (Titular)
- Associação Artigo 19 (Suplente)

Iniciativa Privada

- Sindicato dos Comerciários de São Paulo (Titular)
- Sindicato dos Nutricionistas de São Paulo (Suplente)
- Instituto Ethos (Titular)
- Brasil Sustentável Editora (Suplente)

Comunidade Científica

- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) (Titular)
- Universidade São Judas Tadeu (Suplente)
- Centro Estudos Pesquisa Documentação em Cidades Saudáveis (CEPEDOC - Cidades Saudáveis) (Titular)
- Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) (Suplente)

Através desta partilha, esperamos fomentar sinergias e valorizar o trabalho de cada uma destas organizações em prol dos ODS.

Ainda que nem todas as organizações tenham participado desta versão, ele é um documento vivo que será atualizado conforme mais integrantes compartilhem seus projetos e iniciativas.

Boa leitura!

Secretaria Executiva e Diretoria Executiva da Comissão

¹ Disponível em:

https://brasil.un.org/sites/default/files/2023-09/ONU_DeclaracaoPolitica_CupulaDosODS_20230918.pdf



AGENDA 2030



CIDADE DE
SÃO PAULO

organizações da
sociedade civil

1

Organização

A Ciclocidade - Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo é uma associação sem fins lucrativos, que tem como missão contribuir para a construção de uma cidade mais sustentável, baseada na igualdade de acesso a direitos, promovendo a mobilidade e o uso da bicicleta como instrumento de transformação.

Iniciativa

Plano de monitoramento de viagens em bicicleta para a cidade de São Paulo

O Plano de monitoramento de viagens em bicicleta para a cidade de São Paulo se insere dentro do contexto da elaboração de um sistema municipal de monitoramento de viagens em bicicleta capaz de endereçar, com periodicidade adequada, a pertinente questão: a quantidade de viagens em bicicletas nas ruas de São Paulo está aumentando? Responder a esta é fundamental para acompanhar a meta que 4% do total de viagens realizadas na capital paulista seja feito em bicicleta até 2030, estabelecida pelo Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2020-2050 (PlanClima 2021).

Mais informações

Veja todas as publicações sobre este trabalho:

1. Caderno [“Como grandes cidades do mundo monitoram o aumento de viagens em bicicleta?”](#) (2022)
2. Caderno [“Monitoramento de viagens em bicicleta: Uma proposta para a cidade de São Paulo”](#) (2022)
3. Caderno [“Plano de Monitoramento de viagens em bicicleta para a cidade de São Paulo”](#) (2023)
4. [X Prêmio Promovendo a Mobilidade por Bicicleta no Brasil - Categoria Levantamento de Dados e Pesquisas \(1º lugar\)](#)

ODS envolvidos

3

SAÚDE E BEM-ESTAR



7

ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13

ACÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



Organização

O ICS é uma organização da sociedade civil criada em 2007 com o objetivo de articular, mobilizar, sensibilizar e comprometer a sociedade e os governos locais para o desenvolvimento justo e sustentável das cidades brasileiras, pautado pelo enfrentamento às desigualdades e às mudanças climáticas, a promoção dos direitos humanos, a participação social, o respeito ao meio ambiente e a transparência na gestão pública. A atuação do ICS também está pautada na articulação, mobilização e sensibilização de gestores públicos para a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, e atua em duas linhas programáticas: a Rede Nossa São Paulo, com foco na capital paulista, e o Programa Cidades Sustentáveis (PCS), de abrangência nacional.

Iniciativa

Programa Cidades Sustentáveis

Desde 2016 o ICS, a partir das ações do PCS, tem alinhado de forma pioneira, todas as suas ferramentas, conteúdos e metodologias à Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Desde o anúncio da agenda global dos ODS, em 2015, e já no âmbito das eleições municipais de 2016, o Programa Cidades Sustentáveis ingressou em uma nova etapa: a implementação e a municipalização dos ODS. Em nível nacional, o processo eleitoral de 2016 configurou-se como um momento fundamental para discutir, aprofundar e avançar na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Neste contexto, o PCS incorporou os objetivos e as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em sua plataforma, principalmente aquelas que podem ser implementadas em nível municipal e regional - justamente onde as prefeituras têm o protagonismo dessa governança.

A adesão ao PCS é voluntária, gratuita e aberta a todas as cidades brasileiras. Para fazer parte do programa, prefeitos e prefeitas devem assinar um documento que relaciona os compromissos assumidos pela gestão (como realizar um diagnóstico local com base em indicadores e elaborar o Plano de Metas da cidade), visando a implementação da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A carta compromisso prevê a produção de um documento de diagnóstico do Município, que servirá de referência para a consolidação de um Plano de Metas, instrumento de planejamento e gestão para os quatro anos da gestão, contemplando os 17 ODS e a criação de uma Comissão Municipal para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), instância de natureza consultiva e paritária, com a participação de representantes do poder público, da sociedade civil e com equidade de gênero, que tenha entre suas atribuições a interlocução, o estabelecimento de diretrizes e a disseminação de informações sobre as políticas públicas, o acompanhamento e o monitoramento dos objetivos, ações e metas do programa, alinhados aos ODS.

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR)

O Instituto Cidades Sustentáveis lançou em 2022, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) para os 5.570 municípios brasileiros, colocando o Brasil como referência internacional por ser o primeiro país a ter mapeadas todas as suas cidades em relação à implementação da Agenda 2030. O IDSC foi realizado em parceria com a Sustainable Development Solution Network (SDSN), uma rede lançada em 2012 pelo ex-secretário geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, com o objetivo de mobilizar conhecimentos técnicos e científicos da academia, da sociedade civil e do setor privado no apoio de soluções para problemas de desenvolvimento sustentável em escalas locais, nacionais e globais. A Rede também tem um papel especial no aconselhamento à ONU sobre os ODS e a seleção de indicadores adequados para o seu monitoramento, que devem representar realidades locais e serem passíveis de comparação em escala global e tem produzido relatórios para os países membros da ONU, sobre os avanços da implementação dos ODS. A metodologia construída pela SDSN foi aplicada no desenvolvimento do IDSC-BR.

O IDSC-BR é uma ferramenta para estimular e monitorar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas cidades brasileiras. Elaborado com base em 100 indicadores, o índice atribui, para cada município, uma pontuação específica por ODS, além da média da cidade, gerando a pontuação final e a classificação das cidades, para o conjunto dos 17 ODS. Com isso, espera-se gerar um movimento de transformação efetiva nas cidades brasileiras, orientar a ação política municipal e definir referências e metas com base em indicadores de gestão. É uma oportunidade para as cidades se integrarem à mais avançada agenda global de desenvolvimento sustentável.

(Re)age SP - Virando o jogo das desigualdades na cidade: (re)distribuição territorial do orçamento público municipal

As desigualdades socioespaciais são uma das marcas fundamentais do município de São Paulo. A cidade mais rica do Brasil é também uma das mais desiguais, com diversos indicadores demonstrando diferenças brutais na qualidade de vida de seus habitantes, a depender do CEP, da raça ou do gênero.

O Índice de (Re)distribuição Territorial do Orçamento Público Municipal é uma proposta para que cada subprefeitura da cidade de São Paulo receba investimentos e novos serviços públicos de acordo com as suas necessidades, invertendo as prioridades e direcionando mais recursos para os territórios mais vulneráveis. O índice visa estabelecer critérios técnicos para a distribuição territorial da despesa no Plano Plurianual e nas Leis Orçamentárias Anuais. Partindo de uma premissa simples – de que os esforços de investimento dos recursos públicos devem ser dirigidos às áreas mais vulneráveis da cidade –, a ideia é estabelecer um critério regional para a distribuição do orçamento de modo a garantir que a priorização do planejamento setorial não aconteça de maneira isolada, mas sim associada às necessidades de uma localidade específica, ou seja, combinada ao planejamento urbano. Em outras palavras, entende-se que, a partir de um critério claro e objetivo, a (re)distribuição orçamentária pode criar o elo necessário para que as decisões de política pública façam convergir interesses tanto setoriais quanto urbanos.



Organização

O Ecobairro é um programa permanente que coopera junto a comunidades urbanas em prol da regeneração, sendo um dos principais focos concretizar os ODS nos bairros das cidades. O Ecobairro atua por meio de 8 núcleos que convidam a desenvolver habilidades sistêmicas para a criação de novas formas de viver e habitar o planeta, com atenção à: saúde, espiritualidade, política, economia, comunicação, cultura, educação e ecologia. Abrange múltiplas estratégias e soluções nas várias escalas: do indivíduo, da casa, da vizinhança (condomínio/rua/quarteirão), do bairro e em rede. Promove ações-sementes como oportunidades de promover a regeneração comunitária e dos territórios onde atua.

Iniciativa

Curso para formação de Designers em Sustentabilidade e Regeneração (GAIA Education)

O Ecobairro tem atuado em parceria com o Gaia Education internacional para realização do curso de Design para Sustentabilidade e Regeneração, baseado no programa de 4 dimensões: social, econômica, ecológica e visão de mundo.

Oferece aos participantes habilidades de design sistêmico, com aprofundamento teórico e ferramentas práticas para que cada indivíduo, saiba como aplicar os conceitos a sua realidade e trabalho, de forma que possa apoiar o redesenho da presença humana na Terra.

Como público-alvo, é um curso aberto a todas as pessoas, sem pré-requisitos, basta ter 18 anos ou mais e que tenham interesse na temática. O curso se realiza com carga horária de 140h distribuídas em 5 finais de semanas presenciais e encontros online/ao vivo.

Cada edição envolve cerca de 30 pessoas, entre equipe e corpo de educadores experientes. Em São Paulo desde 2006, mais de 700 pessoas concluíram o curso.

Este programa é reconhecido e consolidado nacional e internacionalmente e teve chancela da UNESCO Global Action Programme on Education for Sustainable Development.

Mais informações

Informações complementares nos links abaixo

<https://www.ecobairro.org.br/>

<https://www.ciclogaiaviva.org/>

@ecobairro.vilamariana @ecobairro.saopaulo

@ecobairrobrasil

ODS
envolvido

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



Organização

Nós, do Akatu, acreditamos no poder transformador do consumidor. Nascemos em 2001 e somos uma organização sem fins lucrativos pioneira no que faz: ações para sensibilização, mobilização e engajamento da sociedade para o consumo consciente, que definimos como um consumo com melhor impacto. Portanto, não significa deixar de consumir, mas consumir diferente, sem excessos ou desperdícios. Desenvolvemos atividades focadas na mudança de comportamento do consumidor em duas principais frentes de atuação: educação e comunicação.

Iniciativa

Formação de educadores para o consumo consciente, Agenda 2030 e os ODS

O Akatu tem realizado desde 2022, em parceria com o Núcleo de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (NEA/SME), o curso "Educação Ambiental na perspectiva da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", voltado a profissionais da Educação Básica da rede municipal de ensino de São Paulo (SP). Os educadores se inscreveram voluntariamente no curso, participaram de encontros síncronos online e realizaram atividades da plataforma Edukatu com seus estudantes. Foram sugeridas atividades disponíveis nos seguintes percursos da plataforma: "O que são ODS?", sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (com ênfase nos ODS 6, 11, 12, 13 e 17) para o Ensino Fundamental, que permite explorar a temática de forma mais lúdica; e "Comer, Dividir e Brincar", sobre alimentação saudável (ODS 2), para a Educação Infantil. Já foram realizados mais de 60 encontros online, com a participação de cerca de 600 educadores, que alcançaram mais de 4.500 alunos com atividades e projetos escolares. Os educadores que realizaram as tarefas previstas pelo curso receberam um certificado digital emitido pela SME. Em 2022, a formação fez parte do projeto "Educação para o consumo consciente em escolas de São Paulo via Edukatu", financiado pela Braskem por meio de recursos incentivados do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) da Prefeitura de São Paulo.

Mais informações

Informações complementares nos links abaixo

<https://edukatu.org.br/cats/13/posts/6875>

ODS envolvidos



Organização

Liga Solidária, uma Organização da Sociedade Civil - (OSC) sem fins lucrativos, que desde 1923 é movida pela crença de que uma sociedade mais justa e com mais oportunidade é possível se promovermos o encontro do amor, da solidariedade e do trabalho. Mais de 24 mil crianças, jovens, adultos e idosos em situação de alta vulnerabilidade social são atendidas direta e indiretamente, em nove programas de educação, longevidade e cidadania. A Liga completou 100 anos, seguindo sua missão de diminuir a vulnerabilidade social, estimulando pessoas a serem protagonistas de suas próprias vidas e capazes de transformar o seu entorno. Ação Solidária, Cultura de Paz, Desenvolvimento Integral e Protagonismo em rede são os quatro eixos que norteiam o trabalho da organização.

Iniciativa

Educação Ambiental: EcoLiga Compostar para o Futuro

Visa conscientizar crianças, jovens, adultos e idosos para o uso correto dos recursos naturais, bem como contribuir com o cumprimento da Agenda 2030. Neste contexto, cultivar, produzir e consumir alimentos tem as respectivas etapas alinhadas com a educação ambiental, importante ferramenta para o alcance do desenvolvimento sustentável. Buscar equilíbrio entre produção e consumo demanda esforço coletivo e contínuo, entre os funcionários e os diferentes públicos atendidos na organização, neste sentido a Central de Compostagem de resíduos orgânicos instalada nas dependências do complexo Educacional Educandário Dom Duarte demonstra que o esforço para reduzir o impacto negativo das operações da unidade no meio ambiente estão sendo superadas, 35.400 quilos de resíduos orgânicos foram compostados em 2022. O projeto também dialoga com a linha temática de Educação e Desenvolvimento Local, alcançando a comunidade (distrito Raposo Tavares) através do protagonismo dos mais de 60 agentes ambientais (atendidos nos programas sociais), estes multiplicadores de práticas relacionadas a educação ambiental, impactando diretamente 1450 pessoas diretamente e 4350 indiretamente, culminando no aumento da consciência coletiva a respeito da relação humana com a alimentação e seu ambiente, na diminuição do desperdício de alimentos, do uso consciente de materiais recicláveis e descartáveis e na consolidação da central de compostagem que atualmente composta uma média de 1,8 toneladas de resíduos orgânicos por mês.

Liga Solidária



Mais informações

Desdobramentos partes interessadas:
Políticas públicas; Colaborar com os interesses do Município, conhecer e validar o compromisso da Organização na implementação das metas da Agenda Municipal 2030.

Organizações sociais; Espaço (Central de compostagem) que além de ser educativo possibilita o benchmarking e inspirar replicação das práticas.

Empresas do território; Espaço que além de ser educativo possibilita o benchmarking a inspirar e replicar práticas para o desenvolvimento sustentável.

ODS envolvidos

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





Organização

O Instituto SIADES - Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável atua há duas décadas trabalhando pelo desenvolvimento sustentável por meio de estudos e projetos socioambientais. Nossas ações já atingiram cerca de 4 mil pessoas, entre projetos com parcerias públicas e privadas. Temos por objetivo contribuir para o desenvolvimento de pesquisas socioambientais, projetos de mobilização social e intervenção, consultorias ambientais e formação de recursos humanos na área ambiental. Tem por missão atual na defesa e a preservação do meio ambiente, o pleno exercício da cidadania, a promoção de atividades educativas, acadêmicas e culturais na área ambiental, envolvendo o Poder Público, empresas, escolas e toda a sociedade, além de fomentar a parceria e o diálogo entre os diferentes segmentos da sociedade com objetivos sustentáveis comuns.

Iniciativas

Instituto SIADES - Desenvolve projetos voltados mobilização social, processos participativos e educação ambiental, planejamento e gestão ambiental, apoio à elaboração e implementação de planos e projetos ligados à gestão ambiental municipal integrada, criação e Fortalecimento de Conselhos consultivos e Gestores, diagnósticos e estudos ambientais, assessoria estratégica de sustentabilidade, projetos de responsabilidade social, programas de desenvolvimento comunitário e participação em vários Conselhos relacionados a gestão ambiental.

Alguns Projetos aplicados: [Projeto "Caminhos rurais de Guadalupe" - Rio Formoso \(PE\)](#), [Projeto Caeté: Programa Jovem Paranapiacaba](#) – formação para o ecomercado de trabalho, [Projeto Via-Água ABC - Aprimoramento da Gestão de Riscos e Desastres no Brasil](#), [Projeto - O Residencial Planalto é Nosso: Intervenções Urbanas Cidadãs](#), [Capacitação Conselho Gestor da APA de Guadalupe](#), [Estratégia de Adaptação às Mudanças Climáticas](#), Criação de Polo de Educação Ambiental no Parque Municipal do Nabuco, SP, Criação de Polo de Educação Ambiental no Parque Municipal no Parque Lions Clube Tucuruvi, SP., [Re\(conhecendo\) o valor ecológico da APA de Santa Cruz](#), [A escola é uma cidade: olhares e ações sobre o território](#), [Conhecendo o ambiente e criando oportunidades](#) entre outros.



Mais informações

Nossas publicações podem ser vistas em <https://www.institutosiades.org.br/publicacoes/> e nossos projetos em <https://www.institutosiades.org.br/atuacao/>



ODS envolvidos



Organização

O Instituto Prospectiva (INSPRO) é uma organização que promove o planejamento estratégico nas organizações e nos territórios, de forma integrada entre os diversos stakeholders, contribuindo para o desenvolvimento durável e a formação cidadã. Somos um Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), que realiza pesquisas, estudos e projetos nas áreas de prospectiva, cenários, tendências, inovação e sustentabilidade e também uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que tem como objetivo a promoção da assistência social, da educação, da cultura, do desenvolvimento econômico e social e da defesa dos direitos humanos.

Iniciativa

Planejamento de Longo Prazo para Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral (Cerâmica Vermelha) para a Região Nordeste

Os APLs envolvidos apresentam fragilidades quanto à disponibilidade energética e à qualidade da respectiva matriz e sua sustentabilidade, fatores essenciais para garantir competitividade e produtividade frente a outras regiões produtoras, com também os aspectos relacionados à empregabilidade, incluindo a qualidade da força de trabalho e preparação profissional. Os requisitos de gestão apontam para a necessidade de aprimoramento da governança local, por meio do planejamento de longo prazo. A questão central desse projeto é viabilizar meios para que os APLs tenham aderência à agenda ESG como forma de se enfrentar a problemática descrita.

O objetivo é introduzir o Planejamento Estratégico de Longo Prazo, utilizando o método da Prospectiva Estratégica, nos APLs da cadeia produtiva de cerâmica vermelha das regiões de Seridó e Vale do Açu, RN, como forma de promover:

- A inovação de produtos com agregação de valor
- A identificação de demandas estruturantes e tecnológicas para o melhoramento da produtividade dos APLs
- O fortalecimento da Governança local
- A garantia da Sustentabilidade Energética-Ambiental
- A efetiva apropriação do processo prospectivo pelos empreendedores locais com sua participação ativa e engajamento em todas as etapas do processo

Como referenciais desta proposta, temos o estado da arte em prospectiva, com o trabalho de Godet (2001 e Bootz 2010), bem como o estado da prática no Brasil com a aplicação da Prospectiva no APL de Gemas, Jóias, Artesanato Mineral e Turismo de Cristalina/GO (Inspro 2021). Vale mencionar que o projeto Cristalina recebeu em 2021 o prêmio prata de melhores práticas em APLs de base mineral do MCTI.

Os resultados esperados são

- Constituição de banco de dados de base mineral
- Transformação em conhecimento do uso do método em processo prospectivo
- Criação das ações por meio de oficinas de partilha das ideias com reflexões sobre hipóteses e cenários futuros
- Apropriação pela cadeia produtiva da construção do futuro desejado para o setor ceramista
- Documentação e Disponibilização de E-book

ODS envolvidos





AGENDA 2030



CIDADE DE
SÃO PAULO

iniciativa
privada

2

Organização

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

Iniciativa 1

Perfil Social, Racial e de Gênero das 1.100 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas

Publicada desde 2001, a pesquisa é um levantamento que examina a diversidade, equidade e inclusão nas principais empresas brasileiras ao analisar a representatividade de grupos como mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência e outros recortes em diferentes níveis hierárquicos.

A pesquisa também destaca as medidas e práticas adotadas pelas empresas para a promoção das diversidades. A primeira edição do Perfil foi lançada em 2001, e tinha como cerne o quadro executivo das empresas, a partir da 2ª edição, lançada em 2003 o perfil expandiu sua abrangência para outros níveis hierárquicos O lançamento da 7ª edição do Perfil está previsto para o primeiro semestre de 2024.

Resultados:

Na última pesquisa realizada em 2016 foi possível observar que:

- Havia um afinamento hierárquico quando analisamos os recortes de gênero, raça, pessoas com deficiência, de juventudes e de 45+;
- As empresas não desenvolviam políticas de Igualdade nos de raça, gênero e pessoas com deficiência;
- Ao mesmo tempo, as empresas reconheciam que a representatividade estava fora do esperado (considerando o contexto brasileiro) e que isso se dava, em grande parte, pelo desconhecimento das empresas em como atuar nessas agendas;
- Entretanto, as lideranças acreditavam também que essa baixa representatividade também era devido à falta de interesse das mulheres em se candidatar as vagas (em especial de lideranças), enquanto os motivos para a população negra não estar representada era devido à baixa qualificação para ocupar cargos (em especial de lideranças).

Iniciativa 2

Guia de Combate às Desigualdades para as empresas do Brasil

Histórico: O “Guia para empresas: Como combater as desigualdades no Brasil” surge do esforço de articular práticas empresariais e políticas públicas e da convicção de que para enfrentar de forma propositiva os desdobramentos dessa realidade, resultado de causas estruturais e históricas, é necessário unir esforços. As propostas elaboradas no âmbito da criação do Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades Sociais Escopo:

- Orientar e provocar o debate no âmbito empresarial e demonstrar que é possível desenvolver práticas de negócios e de mercado que contribuam com a redução das desigualdades. Um dos caminhos para alcançarmos essa sociedade mais justa, respeitosa, inclusiva e sustentável é a atuação coletiva e interseccional, na qual os diferentes setores da sociedade se juntam em um só propósito, o de transformar a sociedade e promover dignidade humana para todo mundo.
- Apresentar um conjunto de ações efetivas para que empresas exerçam um papel fundamental e protagonista no enfrentamento a disparidades sociais, uma prioridade da iniciativa global Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Público-alvo: todas as empresas brasileiras

Mais informações

Acesse as publicações:

- [Guia de Combate às desigualdades](#)
- [Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas](#)



ODS envolvidos

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



5 IGUALDADE DE GÊNERO





Organização

A BRASIL SUSTENTÁVEL EDITORA surgiu no cenário editorial com a missão específica de publicar obras de alta qualidade na área socioambiental, com foco em materiais paradidáticos destinados a alunos, educadores e coordenadores pedagógicos. O nosso objetivo é oferecer fontes de informação e conhecimento que estejam alinhadas com referenciais educacionais contemporâneos e um currículo vivo, adaptado para atender às necessidades de aprendizado em diversos territórios. Com base nas legislações vigentes, temos os Programas de Educação Ambiental para a Sustentabilidade: o PERTENCIMENTO AMBIENTAL (Educação Infantil) e a ESCOLA EDUCADORA SUSTENTÁVEL (Ensino Fundamental), com conteúdo pedagógico, norteadores e necessários para a educação ambiental entre os públicos envolvidos, com plataforma de cursos e materiais para educadores como ferramenta de apoio.

Iniciativa **Pertencimento Ambiental**

HISTÓRICO - A série Pertencimento Ambiental da autora Priscila Dessimoni Morhy em parceria com a Turma de Paxuá e Paramim com seus amiguinhos, criado pelo cantor e compositor Carlinhos Brown, traz aventuras nas quais aprendem a amar, respeitar e a sentir que pertencem à natureza. Nasceu de uma pesquisa científica na cidade de Manaus, onde a autora descobriu os primeiros indicadores de pertencimento ambiental em crianças pequenas. A Série Pertencimento Ambiental, atende a Diretriz Curricular Nacional para a Educação Infantil (2010), que preconiza a importância de se desenvolver com as crianças pequenas experiências que abordem os temas natureza e sustentabilidade como importantes ferramentas de transformação social.

ESCOPO - Trata-se de um programa paradidático inovador para Educação Infantil, que chega ao mercado editorial com o pioneirismo de tratar o tema pertencimento ambiental para crianças pequenas nas escolas. O programa é composto por oito livros paradidáticos, com kit para as crianças e para os educadores. As linguagens mesclam literatura infantil voltadas para as questões socioambientais e atividades relacionadas, com uso da tecnologia de QRCode, acesso a clipes musicais animados com canções inéditas, compostas por Carlinhos Brown e interpretadas por ele e convidados especiais. O kit das crianças também é composto por atividades, máscaras (para a valorização da diversidade cultural em nível nacional, estreitando a identificação com os personagens), painel ambiental, quebra-cabeça, jogo de memória e adesivos. O Programa uma vez implementado no município, oferece um curso em EAD autoinstrucional, aos educadores da educação infantil, com total de 50 horas, temas sobre a inserção da educação ambiental na educação infantil em consonância com a Agenda 2030 e os ODS: "Trata-se de uma ferramenta de apoio que desenvolverá um auxílio e contribuição no papel do educador, como mediador de experiências nas salas de referências", escreve a autora e contedista, Priscila Morhy.





PÚBLICO- ALVO: Crianças da Educação Infantil, Educadores e Coordenadores Pedagógicos.

TERRITÓRIO: Cidades no Brasil, escolas públicas e privadas, empresas e comunidades.

OBJETIVO GERAL: Aflorar o respeito sobre o ambiente inteiro, bem como mundo físico e social, aprendendo a valorizar o contato com a natureza, transformando atitudes e comportamentos em prol do meio natural.

RESULTADOS

Mais de 50 mil crianças atendidas em diversos municípios.

Mais de 2,5 mil educadores participantes no curso.

RELATOS

Educadora Marli, Coordenadora Pedagógica de Várzea Grande/MT

<https://www.youtube.com/watch?v=EYvMzB-rPuA>

Professora de Salvador

"Quero parabenizar a todos pelo excelente material sobre esse tema tão necessário que é o pertencimento ambiental e principalmente a autora do projeto. Fiquei imensamente feliz pela oportunidade de aprendizado e me emocionei com ela no Webnário. Parabéns a toda a equipe!!!"

Professora de Eunápolis

Agradeço a toda equipe pelo belíssimo trabalho, desde a produção do material impresso, o curso de capacitação, para nossa prática diária".

Professora de Santana de Parnaíba

"O tema abordado pelo curso foi super motivador agregando grande valor na minha prática enquanto docente e principalmente como ser social, tenho que desenvolver novos conceitos e práticas sociais, contribuindo para as novas gerações".

Mais informações

Criamos a campanha #eupertençaoambiente, para o Brasil, onde os educadores e participantes podem nos contar como realizam a proteção ambiental nos seus territórios.

VÍDEOS: campanha #eupertençaoambiente

https://www.youtube.com/watch?v=cwSvN7x7m_g

ODS envolvidos

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE





AGENDA 2030



CIDADE DE
SÃO PAULO



CIDADE DE
SÃO PAULO

comunidade
científica

3

Organização

Sediado na Faculdade de Saúde Pública da USP, o Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis é Centro Colaborador da Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial da Saúde e desenvolve parcerias com diferentes setores de gestão pública, instituições e sociedade, nos âmbitos nacional e internacional, apoiando processos e projetos de elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas e de promoção da saúde. Atuamos pautados nos princípios e valores democráticos que promovam a equidade, a participação e inclusão social, fomentem a intersetorialidade, o desenvolvimento local e ampliem a ocupação do espaço público e a autonomia de comunidades, gestores, pesquisadores, lideranças e profissionais.

Iniciativa

Projeto FAPESP: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Promoção da Saúde

Este projeto de pesquisa originou-se da necessidade de ampliar os conhecimentos e desenvolver aportes teórico-metodológicos na perspectiva da promoção da saúde, buscando aprofundar metodologias participativas. Foi desenvolvido junto ao Instituto Camará-Calunga, instituição que tem como objetivo promover transformações objetivas e subjetivas nas vidas de crianças e adolescentes a partir de seus territórios, na cidade de São Vicente - SP. Assim, foram realizadas tais atividades:

- Produção e análise de 58 narrativas a partir de observações e participação em Assembleias Comunitárias que versavam uma variedade de temas como educação, direitos humanos, saúde, gênero, cultura.
- Aplicação da perspectiva "Engage for Equity" para fortalecer parcerias e intervenções na promoção da saúde.
- Tradução, adaptação e compartilhamento de métodos e ferramentas de pesquisa participativa.
- Criação de uma plataforma chamada "Múltiplas Sementes" para compartilhar ferramentas de pesquisa e práticas de promoção da saúde.

Mais informações

ODS envolvidos

- Elaboração do "Livro Estrada" para registrar trajetos e experiências na pesquisa.
- Publicação de artigos, livros e capítulos relacionados à pesquisa.
- Criação de disciplinas na pós-graduação e extensão, incluindo "Abordagens Participativas na Pesquisa em Saúde" e o curso de extensão "Pesquisa-Ação Participativa e Empoderamento". Estas iniciativas se expandiram para todo o Brasil.



Organização

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) é uma universidade pública, que atua em ensino, pesquisa, extensão, assistência, inovação tecnológica e social, e em políticas públicas, guiando-se pela defesa da educação e da saúde públicas e de todos os direitos; pela redução das desigualdades; democracia; sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. A Unifesp possui sete campi – Vila Clementino e Zona Leste, em São Paulo; Baixada Santista, Guarulhos, Diadema, São José dos Campos e Osasco, onde se trabalha para formar profissionais e cidadãos conscientes, preparados para transformar a realidade e desenvolver o país, na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Iniciativa

Plano de Desenvolvimento Institucional e Agenda 2030

Como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que orienta a universidade em suas ações e desenvolvimento, alinha-se com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização Nações Unidas, por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), são desenvolvidos diversos projetos e ações que procuram contribuir para o atingimento dos ODS, nos diversos campi da instituição, pelos docentes, discentes de graduação e de pós-graduação e Técnico-administrativos(as) em Educação (TAEs).

O alinhamento da Unifesp com os ODS busca estabelecer articulações entre grandes temas trabalhados pela Unifesp – a saber: 1) Defesa da vida, da educação pública e da dignidade humana; 2) Universidade plural, democrática e articulada com a sociedade; 3) Ciência, educação e inovação com impacto social e em cooperação; 4) Articulação pedagógica e multiunidades; e 5) Completar e consolidar a expansão da universidade. As ações e projetos desenvolvidos seguindo essas diretrizes possibilitam trabalhar conjuntos de valores, processos, resultados, conexões e aprendizagem, para e junto com a sociedade, gerando impactos educacionais e sociais positivos.

Como resultado dos esforços da instituição, a Unifesp já alcançou posição de destaque no primeiro ranking internacional de universidades na implementação do ODS (Times Higher Education - THE), com três posições em primeiro lugar no Brasil e entre as cem melhores do mundo (Saúde e Bem-estar; Redução das Desigualdades; e Igualdade de Gênero).

Mais informações

O Quadro 1 apresenta um panorama das possíveis articulações entre os grandes temas trabalhados pela Unifesp e os ODS:

Quadro 1 - Panorama das possíveis articulações entre os grandes temas trabalhados pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

5 Grandes Temas		ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável				
1	Defesa da vida, da educação pública e da dignidade humana.					
2	Universidade plural, democrática e articulada com a sociedade.					
3	Ciência, educação e inovação com impacto social e cooperação.					
4	Articulação pedagógica e multiunidades.					
5	Completar e consolidar a expansão.					



Organização

A São Judas, tem mais de 50 anos de história, mais de 100 cursos de graduação e pós-graduação, além de programas de Stricto Sensu e projetos de extensão envolvendo a população do entorno. A Universidade busca desenvolver pesquisa e extensão com os temas da Agenda 2030, tanto na graduação quanto na pós graduação.

Iniciativa

Projeto de Extensão: Hortas urbanas e suas contribuições para metas de ODS da Agenda 2030

Objetivo: Este projeto objetiva capacitar alunos sobre as contribuições de hortas urbanas para as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e promover educação não-formal, a comunidade que frequenta a Horta das Flores sobre os ODS e a importância de hortas urbanas.

Local do estudo: A horta é uma praça pública “Praça Alfredo Di Cunto” localizada na Subprefeitura da Mooca, há 700m da Universidade São Judas Tadeu -USJT. Desta forma, contribui com informações e troca de conhecimento entre a comunidade do entorno da USJT.

Justificativa: O espaço escolhido fica no entorno da Universidade e atende a meta 11.7, a qual o objetivo de desenvolver e gerir espaços verdes, seguros, inclusivos e acessíveis a população, dentro do ODS 11 “Cidades e Comunidades Sustentáveis”

Contextualização: O projeto envolve o conhecimento da gestão de uma horta urbana por alunos de IC, TCC e estágio, desde o cultivo de plantas alimentícias em canteiros, como sua manutenção semanal e os recursos naturais envolvidos. Os alunos aprendem na prática e também com aulas teóricas online, ministradas pela professora responsável e seus mestrandos. Assim aprender sobre os serviços ecossistêmicos prestados pela Horta das Flores, envolvendo o ODS 2 (segurança alimentar e nutricional), ODS 3 (saúde e bem-estar, melhoria na qualidade de vida), ODS 4 (educação ambiental e nutricional), ODS 6 (gestão sustentável da água, pois o espaço possui área permeável), ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis, com manutenção de espaços verdes), ODS 13 (alteração das mudanças climáticas) e ODS 15 (vida terrestre, pois o espaço tem mais de 300 árvores contribuindo para biodiversidade, ciclagem de nutrientes, entre outros benefícios).

Benefícios a comunidade: As oficinas são realizadas 2 vezes por semestre por alunos de IC, TCC, estágio, extensão e mestrado, direcionadas para mulheres, as quais são responsáveis pela escolha de alimentos na residência. A comunidade se beneficia com as informações que recebem, conhecimento de novas plantas com potencial alimentício que são apresentadas e também são oferecidas degustação nas oficinas. Desta forma, o público-alvo recebe conhecimento sobre cultivo de plantas alimentícias e como as hortas urbanas dialogam com a importância deste espaços para as metas dos ODS da Agenda 2030.

ODS envolvidos

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

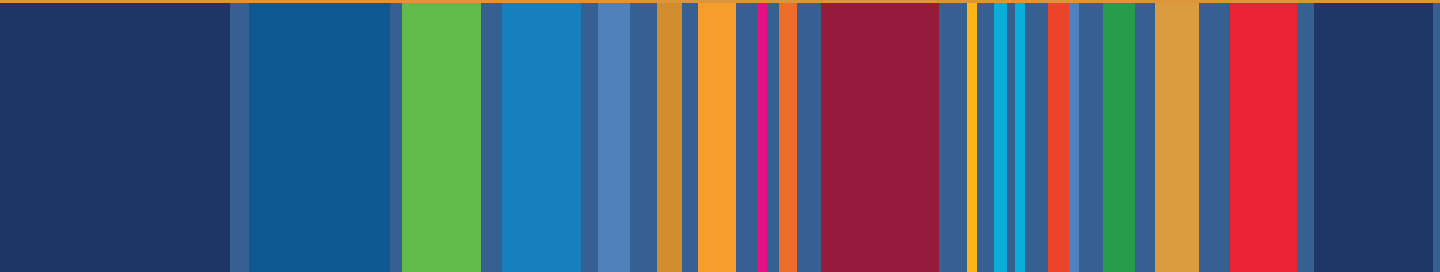


13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15 VIDA TERRESTRE





**CIDADE DE
SÃO PAULO**

